

Modernismo – 1ª fase (Parte II)

1. (ENEM)

Aula de Português

"A linguagem

na ponta da língua

tão fácil de falar

e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras,

sabe lá o que quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,

e vai desmatando

o amazonas de minha ignorância.

Figuras de gramática, esquipáticas,

atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,

em que pedia para ir lá fora,

em que levava e dava pontapé,

a língua, breve língua entrecortada

do namoro com a priminha.

O português são dois; o outro, mistério."

(Carlos Drummond de Andrade. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.)

Explorando a função emotiva da linguagem, o poeta expressa o contraste entre marcas de variação de usos da linguagem em:

- a) situações formais e informais.
- b) diferentes regiões dos pais.
- c) escolas literárias distintas.
- d) textos técnicos e poéticos.
- e) diferentes épocas.

2. (ENEM)

Erro de português

"Quando o português chegou

Debaixo de uma bruta chuva

Vestiu o índio

Que pena!

Fosse uma manhã de Sol

O índio tinha despido

O português."

(Oswald de Andrade. "Poesias reunidas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.)

O primitivismo observável no poema anterior, de Oswald de Andrade, caracteriza de forma marcante:

- a) o regionalismo do Nordeste.
- b) o concretismo paulista.
- c) a poesia Pau-Brasil.
- d) o simbolismo pré-modernista.
- e) o tropicalismo baiano.

3. (ENEM)

NAMORADOS

"O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

- Antônio, ainda não me acostumei com o seu
[corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

- Você não sabe quando a gente é criança e de
[repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

- A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

- Antônio, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

- Antônio, você é engraçada! Você parece louca."

(Manuel Bandeira. "Poesia completa & prosa". Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.)

No poema de Bandeira, importante representante da poesia modernista, destaca-se como característica da escola literária dessa época

- a) a reiteração de palavras como recurso de construção de rimas ricas.
- b) a utilização expressiva da linguagem falada em situações do cotidiano.
- c) a criativa simetria de versos para reproduzir o ritmo do tema abordado.
- d) a escolha do tema do amor romântico, caracterizador do estilo literário dessa época.
- e) o recurso ao diálogo, gênero discursivo típico do Realismo.

4. (ENEM) Texto para as questões 4 e 5.

O canto do guerreiro

"Aqui na floresta Dos ventos batida,

Façanhas de bravos

Não geram escravos,

Que estimem a vida

Sem guerra e lidar.

— Ouvi-me, Guerreiros,

— Ouvi meu cantar.

Valente na guerra,
Quem há, como eu sou?
Quem vibra o tacape
Com mais valentia?
Quem golpes daria Fatais, como eu dou?
— Guerreiros, ouvi-me;
— Quem há, como eu sou?"

(Gonçalves Dias)

Macunaíma (Epílogo)

"Acabou-se a história e morreu a vitória.

Não havia mais ninguém lá. Dera tangelomângolo na tribo Tapanhumas e os filhos dela se acabaram de um em um. Não havia mais ninguém lá. Aqueles lugares, aqueles campos, furos puxadouros arrastadouros meios-barrancos, aqueles matos misteriosos, tudo era solidão do deserto... Um silêncio imenso dormia à beira do rio Uraricoera. Nenhum conhecido sobre a terra não sabia nem falar da tribo nem contar aqueles casos tão pançudos. Quem podia saber do Herói?"

(Mário de Andrade)

A leitura comparativa dos dois textos acima indica que:

- a) ambos têm como tema a figura do indígena brasileiro apresentada de forma realista e heróica, como símbolo máximo do nacionalismo romântico.
- b) a abordagem da temática adotada no texto escrito em versos é discriminatória em relação aos povos indígenas do Brasil.
- c) as perguntas "— Quem há, como eu sou?" (1º- texto) e "Quem podia saber do Herói?" (2º- texto) expressam diferentes visões da realidade indígena brasileira.
- d) o texto romântico, assim como o modernista, aborda o extermínio dos povos indígenas como resultado do processo de colonização no Brasil.
- e) os versos em primeira pessoa revelam que os indígenas podiam expressar-se poeticamente, mas foram silenciados pela colonização, como demonstra a presença do narrador, no segundo texto.

5. Considerando-se a linguagem desses dois textos, verifica-se que:

- a) a função da linguagem centrada no receptor está ausente tanto no primeiro quanto no segundo texto.
- b) a linguagem utilizada no primeiro texto é coloquial, enquanto, no segundo, predomina a linguagem formal.
- c) há, em cada um dos textos, a utilização de pelo menos uma palavra de origem indígena.
- d) a função da linguagem, no primeiro texto, centra-se na forma de organização da linguagem e, no segundo, no relato de informações reais.
- e) a função da linguagem centrada na primeira pessoa, predominante no segundo texto, está ausente no primeiro.

Gabarito

1. A
2. C
3. B
4. C
5. C